

**História Geral**

**Módulo**



*Argonautas: A História no Rumo Certo*



**Do Mundo Medieval  
ao Renascimento**

# Índice geral

ARGO: A HISTÓRIA NO RUMO CERTO

---

## Do Mundo Medieval ao Renascimento

---

© Docendo Discitur Editora  
79011-900 • Rua 14 de julho, 5141 • Campo Grande - MS  
Tel.: (67) 3356-1369 / Cel. 9261-9247  
[www.argonautas.webnode.com](http://www.argonautas.webnode.com)

<b>CAPÍTULO 1</b>	
<b>Idade Média Oriental</b>	<b>01</b>
<b>Império Bizantino</b>	<b>01</b>
<b>Civilização Islâmica</b>	<b>01</b>
<b>Exercícios</b>	<b>03</b>
<b>CAPÍTULO 2</b>	
<b>Antiguidade Ocidental (feudalismo)</b>	<b>05</b>
<b>Alta Idade Média</b>	<b>05</b>
<b>Baixa Idade Média</b>	<b>07</b>
<b>Formação das Monarquias Nacionais</b>	<b>08</b>
<b>Cultura Medieval</b>	<b>10</b>
<b>Exercícios</b>	<b>11</b>
<b>CAPÍTULO 3</b>	
<b>Grandes Navegações</b>	<b>13</b>
<b>Exercícios</b>	<b>14</b>
<b>CAPÍTULO 4</b>	
<b>Renascimento Cultural</b>	<b>15</b>
<b>Exercícios</b>	<b>16</b>
<b>A N E X O</b>	
<b>Gabarito</b>	<b>17</b>



**Períodos Históricos:**

**1ª) Arábia Pré-Islâmica [antes do séc. VII]**

- Organizada em tribos (comando = xeques): **beduínos** e **urbanos**;

a) **Beduínos** (deserto) = pastores nômades / conflitos pelo controle da água / ataques à caravanas;

b) **Urbanos** (cidades) = agrícolas e comerciantes / rivalidade comercial (Meca x Yatrib).

- Fragmentação política (poderes regionais = tribos);
- Politeísmo religioso.  
Destaque: **Meca** = centro religioso (*caaba* e *poço zem-zem*) e comercial (entrepasto de caravanas).

**2ª) Arábia Islâmica [surgimento do Islã]**

Características do Islã:

- Monoteísmo ético e sagrado;
- Livro sagrado: **Corão** (ou *Alcorão*);
- Aceitação de obrigações religiosas .

**Maomé e o Islã:**

- “Noite da Revelação” [610] = conversão de Maomé;
- Condenação à idolatria da Caaba = Insatisfação co-raixitas (perseguição);
- Fuga para Yatrib (Medina) = “Hégira” [622];
  - imensa popularidade;
  - apoio (comerciantes e beduínos).
- Conquista de Meca (mantém como centro religioso) = Unificação política e religiosa;

**Após morte de Maomé:**

- “Expansão Islâmica” (pelo Mediterrâneo);

Fatores:

- Necessidade de terras férteis;
- Controle do comércio;
- Jihad (“guerra santa”).

- Sucessão das dinastias: [sob comando dos califas]:

**Omíadas** = auge do expansionismo: detidos pelo “Francos” (Europa);

**Abássidas** = conflitos político-religioso (fragmentação política).

- **SUNITAS** (aceitam a *Sunna* como verdade) = chefe de Estado eleito;

- **XIITAS** (pregam *Estado Absolutista*) = descendentes de maomé como chefe religioso e político.

**Impactos da expansão, para a Europa:**

- Aprofundamento da ruralização;
- Bloqueio comercial do Mediterrâneo;
- Início da “Reconquista” na Península Ibérica;
- Influência cultural.

**Anotações**

## EXERCÍCIOS

## IMPÉRIO BIZANTINO

**1 - (UEM)** "Justiniano queria uma Igreja unificada, para poder usá-la como apoio para seu governo. A boa estrutura administrativa da Igreja podia contribuir muito neste sentido. Isto explica o seu cesaropapismo, isto é, a constante intervenção no domínio da Igreja. Para não desagradar ao papa, procurou conciliar a heresia do monofisismo com a ortodoxia defendida pela Igreja. Mas acabou colocando sob sua influência o próprio papa e, conseqüentemente, a Igreja do ocidente, que passou a assumir traços característicos da Igreja do oriente."

ARRUDA. 1986, p. 297.

Conforme o texto, pode-se dizer que:

- (01) o imperador Justiniano buscava apoio na Igreja para governar;
- (02) as igrejas do império bizantino possuíam boas estruturas arquitetônicas e administrativas;
- (04) o cesaropapismo significa que as terras pertencentes à Igreja eram cobichadas e invadidas pelo imperador;
- (08) a intervenção do imperador nos assuntos da Igreja denomina-se cesaropapismo;
- (16) os monofisistas eram ortodoxos;
- (32) os ortodoxos eram considerados hereges pela Igreja;
- (64) a igreja defendia os monofisistas.

**2 - (UFES)** Segundo a crença dos cristãos de Bizâncio, os ícones (imagens pintadas ou esculpidas de Cristo, da Virgem e dos Santos) constituíam a "revelação da eternidade no tempo, a comprovação da própria encarnação, a lembrança de que Deus tinha se revelado ao homem e por isso era possível representá-Lo de forma visível."

(Franco Jr., H. e Andrade Filho, R. O. O IMPÉRIO BIZANTINO. )

Apesar da extrema difusão da adoração dos ícones no Império Bizantino, o imperador Leão III, em 726, condenou tal prática por idolatria, desencadeando assim a chamada "crise iconoclasta".

Dentre os fatores que motivaram a ação de Leão III, podemos citar o (a):

- a) intolerância da corte imperial para com os habitantes da Ásia Menor, região onde o culto aos ícones servia de pretexto para a aglutinação de povos que pretendiam se emancipar.
- b) necessidade de conter a proliferação de culto às imagens, num contexto de reaproximação da Sé de Roma com o imperador bizantino, uma vez que o papado se posicionava contra a instituição dos ícones e exigia a sua erradicação.
- c) tentativa de mirar as bases políticas de apoio à sua irmã, Teodora, a qual valendo-se do prestígio de que gozava junto aos altos dignitários da Igreja Bizantina, aspirava secretamente a sagrar-se imperatriz.
- d) aproximação do imperador, por meio do califado de

Damasco, com o credo islâmico que, recuperando os princípios originais do monoteísmo judaico-cristão, condenava a materialização da essência sagrada da divindade em pedaços de pano ou madeira.

e) descontentamento imperial com o crescente prestígio e riqueza dos mosteiros (principais possuidores e fabricantes de ícones), que atraíam para o serviço monástico numerosos jovens, impedindo-os, com isso de contribuírem para o Estado na qualidade de soldados, marinheiros e camponeses.

**3 - (FUVEST)** Ao longo da Idade Média, a Europa Ocidental conviveu com duas civilizações, às quais muito deve nos mais variados campos. Essas duas civilizações, bastante diferentes da Ocidental, contribuíram significativamente para o desenvolvimento experimentado pelo Ocidente, partir do século XI, e para o advento da Modernidade no século XV.

- a) Quais foram essas civilizações?
- b) Indique suas principais características.

**4 - (UFMS)** Sobre o Império Bizantino, durante algum tempo também chamado de Império Romano do Oriente, é correto afirmar que:

- (001) a herança da filosofia grega, de enorme influência na sociedade bizantina, contribuiu para a existência de um ambiente de debates em torno de temas religiosos, a exemplo da origem e natureza de Jesus Cristo;
- (002) as Cruzadas contribuíram para sua decadência, pois causaram a reabertura do Mediterrâneo aos mercados ocidentais, um maior contato entre os mundos cristão ocidental, muçulmano e bizantino e o aumento do antissemitismo na Europa;
- (004) a civilização bizantina exerceu pouquíssimas influências culturais sobre as sociedades medievais, principalmente sobre as eslavas;
- (008) em 1453, Constantinopla foi conquistada pelos turcos otomanos, liderados pelo sultão Maomé II, sendo transformada na capital do Império Otomano, momento em que seu nome foi mudado para Istambul;
- (016) a arte bizantina foi marcada pela fusão de elementos culturais asiáticos, gregos e latinos, condicionados pelo Cristianismo.

**5 -** Segundo a crença dos cristãos de Bizâncio, os ícones (imagens pintadas ou esculpidas de Cristo, da Virgem e dos Santos) constituíam a "revelação da eternidade no tempo, a comprovação da própria encarnação, a lembrança de que Deus tinha se revelado ao homem e por isso era possível representá-Lo de forma visível."

(Franco Jr., H. e Andrade Filho, R. O. O IMPÉRIO BIZANTINO. São Paulo: Brasiliense, 1994).

Apesar da extrema difusão da adoração dos ícones no Império Bizantino, o imperador Leão III, em 726, condenou tal prática por idolatria, desencadeando assim a chamada "crise iconoclasta".

Dentre os fatores que motivaram a ação de Leão III, podemos citar o (a):

- a) intolerância da corte imperial para com os habitantes da Ásia Menor, região onde o culto aos ícones servia de pretexto para a aglutinação de povos que pretendiam se emancipar.
- b) necessidade de conter a proliferação de culto às imagens, num contexto de reaproximação da Sé de Roma com o imperador bizantino, uma vez que o papado se posicionava contra a instituição dos ícones e exigia a sua erradicação.
- c) tentativa de mirar as bases políticas de apoio à sua irmã, Teodora, a qual valendo-se do prestígio de que gozava junto aos altos dignitários da Igreja Bizantina, aspirava secretamente a sagrar-se imperatriz.
- d) aproximação do imperador, por meio do califado de Damasco, com o credo islâmico que, recuperando os princípios originais do monoteísmo judaico-cristão, condenava a materialização da essência sagrada da divindade em pedaços de pano ou madeira.
- e) descontentamento imperial com o crescente prestígio e riqueza dos mosteiros (principais possuidores e fabricantes de ícones), que atraíam para o serviço monástico numerosos jovens, impedindo-os, com isso de contribuírem para o Estado na qualidade de soldados, marinheiros e camponeses.

**6 - (UFBA)** "Irã e Arábia Saudita disputam, com estratégias diferentes, a liderança na expansão islâmica." (FOLHA DE S. PAULO, p. 3)

I - A difusão do islamismo e a expansão de domínios territoriais são ideais da Guerra Santa, ainda presentes nos Estados árabes, em vias de reunificação política e religiosa.

II - A religião criada por Maomé, unificadora das tribos árabes, tem hoje milhões de seguidores espalhados pelo mundo, especificamente na Ásia e na África.

III - No passado, em menos de um século, o Islã era a religião de toda a costa sul e leste do Mediterrâneo, além de se espalhar em direção à Pérsia, até o vale do Indo, e em direção à Península Ibérica.

IV - Historicamente, o Islã é responsável pela mediação entre as antigas civilizações norte africanas e orientais com o Ocidente cristão.

V - A glorificação da mensagem de Alá ainda hoje é perseguida, reafirmando o caráter expansionista e universalista do Islã, com base na ideia de que cada muçulmano é califa do mundo.

Com base no fragmento apresentado e nos conhecimentos sobre expansão islâmica, indique as afirmativas corretas.

- a) Apenas as afirmativas II e III são corretas.
- b) Apenas as afirmativas I, II e V são corretas.
- c) Apenas as afirmativas I, IV e V são corretas.
- d) Apenas as afirmativas II, III, IV e V são corretas.
- e) Todas as afirmativas são corretas.

**7 - (UNESP)** A Arábia, durante anos, viveu à margem do mundo antigo. A rapidez vertiginosa das conquistas não impediu a fraqueza relativa dos espaços ocupados.

Demasiadamente extenso, o império árabe cedo se esfacelou, mas deixou as marcas da fé.

Esclareça o principal objetivo de Maomé ao pregar o islamismo.

**8 - (UFSC)** "A vida das tribos do deserto era muito dura. A produção de um oásis – tâmaras e trigo – era muito pequena e nunca bastava para alimentar a população, geralmente grande, devido ao costume da poligamia entre os árabes. A criação de ovelhas, cabras e camelos aliviava a situação mas não resolvia o problema. Isto explica a fome contínua das populações do deserto. Eles eram obrigados a jejuar no período de maior escassez de alimentos, geralmente no mês de ramadã."

ARRUDA. 1986, p. 304.

A partir disto, podemos afirmar que:

- (01) os oásis eram produzidos pelas tribos do deserto;
- (02) as pessoas que viviam em um oásis enfrentavam, o problema da produção escassa de alimentos;
- (04) a produção de alimentos em um oásis era muito pequena devido ao costume da poligamia;
- (08) a criação de ovelhas, cabras e camelos aliviava o problema da seca no deserto;
- (16) as populações do deserto explicavam sua situação de fome;
- (32) Ramadã jejuava no período de maior escassez de alimentos;
- (64) algumas tribos do deserto tinham o costume da poligamia.

**9 - (UEL)** A religião muçulmana, que contribuiu para unificar os povos de origem árabe e lhes forneceu amparo espiritual ao longo de sua expansão,

- a) inspirava a forma de governo parlamentar, pois os líderes religiosos reuniam-se numa assembleia proporcional.
- b) pregava o politeísmo na medida em que reconhecia a adoração de vários deuses.
- c) retirava a sua orientação dos textos considerados sagrados, contidos no Corão.
- d) reconhecia em Maomé o único e verdadeiro Deus a ser adorado pelos islamitas.
- e) tinha, como seu mais importante centro espiritual, a cidade de Bagdá.

**10 - (UFG)** A história do Mediterrâneo é a história das migrações populacionais e da circulação de valores de culturas distintas.

Discorra sobre a Expansão Árabe, a partir da unificação islâmica na Idade Média.

**Características Gerais:**

- Política fragmentada (senhores feudais);
- Ruralização sócio-econômica;
- Sociedade baseada em “laços de dependência”;
- Economia de subsistência;
- Ideologia Católica.

**ORIGENS:** [cultura germânica + romana]**Romanos:**

- Sistema de colonato;
- Vilas Romanas;
- Cristianismo.

**Germânicos [ou bárbaros]:**

- Economia agropastoril;
- “Beneficium” e “Comitatus”;
- Direito consuetudinário.

**FASES:** [divisões]**1ª) ALTA IDADE MÉDIA (séc. V a X)**

- Formação feudalismo;
- Decadência comércio;
- Fortalecimento poderes locais;
- Ascensão da Igreja e cultura Teocêntrica;
- Reinos Bárbaros (efêmeros) – destaque: “Reino Franco”.

**2ª) BAIXA IDADE MÉDIA (séc. XI a XV)**

- Renascimento comercial e urbano (Pré-capitalismo);
- Decadência feudalismo;
- Europa invasora – Cruzadas;
- Fortalecimento poder Nacional (Rei).

**1ª****ALTA IDADE MÉDIA**

(Montagem do Sistema Feudal)

**REINOS BÁRBAROS****A) Principais Povos**

- **FRANCOS** = ocuparam região atual França;
- **LOMBARDOS** = ocuparam região atual norte Itália;
- **ANGLO / SAXÕES** = ocuparam região atual Inglaterra;
- **VISIGODOS** = ocuparam região atual Itália / Península Ibérica.
- **VÂNDALOS** = ocuparam região atual norte África e Itália.

**B) Principais Características**

- **Economia:** agropastoril / desconhecem \$ moeda.
- **Política:** sem noção de Estado / organização tribal / “Conselho de Guerreiros” = caso de guerra / prática do *Beneficium* e *Comitatus*.
- **Religião:** politeísta / adoram elementos da natureza / destaques = Odin, Thor, Tiwaz e Freyja.
- **“Jurisprudência”:** Direito consuetudinário / Ordálios e Wergeld.

**REINO FRANCO**

(séc. IV – IX)

**Dinastias (destaques):****A) DINASTIA MEROVÍNGIA**

- **Clóvis** (séc. V – VI) = unificador do reino / converte os francos ao cristianismo;
- **Sucessores, até séc. VIII** = “Reis Indolentes” (fortalecimento dos “Prefeitos do Palácio”);
- **Carlos Martel** (“Prefeito do Palácio”) = contém avanço muçulmano (*Batalha Poitiers*);

- **Pepino, o Breve** ("Prefeito do Palácio") = destrona dinastia Merovíngia.

### A) DINASTIA CAROLÍNGIA [Auge]

- **CARLOS MAGNO (768-814)**
  - Expansionismo franco = uso de guerras / apoio da Igreja;
  - Coroado como "Imperador de Roma" = surgimento do Império Carolíngio;
  - Organização administrativa = *Missi Dominici* / Marcas e Condados;
  - "Renascimento Carolíngio".



(Império Carolíngio - "Tratado de Verdun")

#### Após a morte de Carlos Magno:

- Assume **Luís, o Piedoso** = enfraquecimento poder;
- Disputas pelo poder (filhos de Luís);
- "Tratado de Verdun" (843) = divisão do Império;
- Acentuação do processo de feudalização da Europa.

### O SISTEMA FEUDAL

**Economia:** basicamente agrária / autossuficiente / voltada para a subsistência.

Unidade básica: **FEUDO**

- "Domínio ou Reserva" = terras de uso do senhor feudal;
- "Manso servil" = terras arrendadas aos servos (tenências);
- "Terras comunais" = terras de uso coletivo.

**Sociedade:** Estamental ou tri-funcional [com forte "dependência vertical"]

- Clero ("orar")** = difundir a palavra de Deus;
- Nobreza ("combater")** = defender a palavra de Deus;
- Camponeses ("trabalhar")** = sustentar os demais.

Principais Obrigações:

- **Talha** = divisão da produção;
- **Corveia** = trabalho obrigatório e gratuito feito nas terras dos Senhor;
- **Banalidade** = taxas pagas para uso de certo "implementos" no feudo;
- **Dízimo** = taxa de 10% do rendimento, paga à Igreja;
- **Mão-Morta** = taxa paga para a transferência de herança.

#### Política:

- Descentralizada ou fragmentada (Rei = poder de direito, mas não de fato);
- Fundamentada em acordos militares: "Relações feudo-vassálicas" ou "Suserania e vassalagem".

**Ideologia:** Igreja Católica [Teocentrismo]

- Responsável pela estabilidade e monopólio cultural;
- Poderes exercidos = Espiritual e Temporal;
- Organização clerical = Clero Secular (mundo cotidiano) e Clero Regular (mosteiros);

- Papado = Autoridade espiritual / Eleito por "Conclave" / Papa: "Bispo de Roma."

**Papas** [destaques]

- **Gelásio I (séc. V)** = "Teoria dos Dois gládios";
- "**Gregório Magno**" (séc. VI) = conversão Bárbaros / "Ditado Papal";
- **São Bento (séc. VII)** = obrigações: castidade, obediência e pobreza;
- **Gregório VII (séc. XI)** = "Querela das Investiduras".

**2ª BAIXA IDADE MÉDIA**  
(Crise do Sistema Feudal)

**A) Revigoroamento Agrícola** (necessidade)

- Novas técnicas agrícolas [charrua / rotação trienal];
- Aumento da produção;
- Progressivo clima de otimismo.

**B) Tranquilidade Interna**

- Fim das invasões magiares;
- Relativa paz interna devido "Trégua de Deus".

**C) Crescimento Demográfico**

- Aumento exploração solo;
- Esgotamento do solo;
- Marginalização = nobreza e camponeses.

**Produção (baixa) x Consumo (alto)**

**C) Cruzadas** (sécs. XI – XIII)

**Objetivos Gerais:**

- Expandir / proteger / fortalecer feudalismo (justificativa religiosa);
- Movimentos = **Ocidentais** (ou internas) e **Orientais** (ou externas).

**I - CRUZADAS OCIDENTAIS**

Objetivos:

- Combater heresias (cátaros / albigenses);
- Converter eslavos (leste europeu);
- Expulsar mouros ( "Reconquista" - P. Ibérica).

**II - CRUZADAS ORIENTAIS**

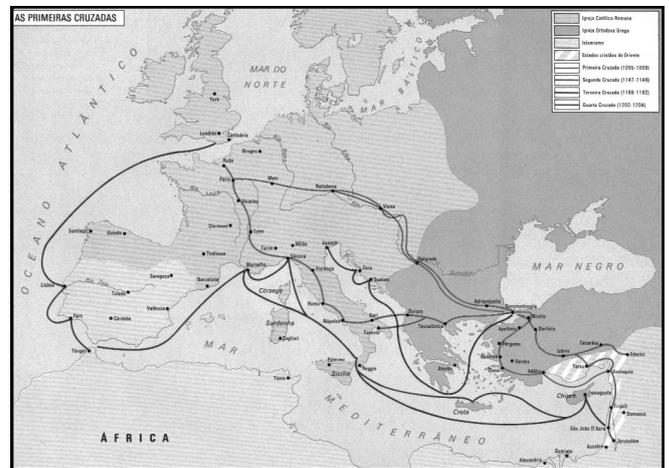
(caráter militar e econômico).

Objetivos:

- Libertar Jerusalém da dominação muçulmana;
- Socorrer "Império Bizantino" da ameaça muçulmana;
- Expandir, proteger e fortalecer o Sistema Feudal

Envolvidos / interesses:

- **Nobreza** = virtude / riquezas;
- **Igreja** = poder / expansão do cristianismo;
- **População** = salvação / terras;
- **Reis** = prestígio / força política.



(Principais rotas cruzadistas)

**Conseqüências das Cruzadas:**

- Ocidente = sucesso / Oriente = fracasso;
- Relativo fracasso militar = enfraquecimento nobreza;
- Reabertura comercial entre ocidente e oriente (beneficia centros comerciais);
- Contato cultural com oriente;
- Aumento da intolerância religiosa.

## D) Renascimento Comercial

- Intensificação das atividades comerciais;

### Observação:

- Desenvolvida desde o séc. X;
- impulso com as Cruzadas.

- Surgimento de centros comerciais:

- Cidades Italianas (mediterrâneo);
- Norte Europa (Mar do Norte);
- Flandres (tecidos).

- Rotas Comerciais e Feiras (ex.: "Feira de Champagne") = promove internacionalização do comércio:

- ressurgimento da Moeda;
- necessidade das "Letras de Câmbio";
- surgimento dos bancos;
- intensa prática da usura.

- Aumento comercial: Associações (ou Ligas / Hansas) = amplia e protege atividades comerciais.



(Centros comerciais e rotas comerciais)

## E) Renascimento Urbano

- Comerciantes e cidades sob proteção dos senhores feudais (submissão ao Sistema Feudal);
- Início dos "Movimentos Comuns" = objetivam a independência e autonomia das cidades:

- via pacífica ("Carta de Franquia");
- via guerra (apoio do Rei).

- Associações urbanas:

- a) "Corporações de Ofício" = artesãos;
- b) "Guildas" = comerciantes.

### Objetivos

- Preço justo;
- Qualidade;
- Assistência aos associados.

## FORMAÇÃO DAS MONARQUIAS NACIONAIS

(ou "Monarquias Feudais") sécs. XI – XII

**Contexto:** transformações sócio-econômicas.

### Fatores:

- Enfraquecimento da nobreza (Srs. Feudais);
- Revoltas camponesas e burguesas.

### Interessados e interesses:

#### REIS

- fortalecer poder;
- submeter nobreza;
- limitar atuação da Igreja.

#### BURGUESIA

- eliminar particularismo feudal;
- proteção práticas comerciais.

### Características Gerais:

- Idioma e cultura comum;
- Fronteiras (ou território);
- Soberania real = justiça / administração;
- Exército permanente (e profissional);
- Unificação monetária.

**Casos:** França / Inglaterra / Portugal / Espanha / Sacro Império Romano Germânico.

[exceções: Itália (séc. XIX) / Alemanha (séc. XIX)]

## FRANÇA

**Início:** "Dinastia Capetíngia" (séc. X - XI);

**Dificuldade:** Oposição da Igreja Católica;

**Consolidação:** Após "Guerra 100 anos" (séc. XV).

### Destaques Políticos:

**Filipe Augusto (ou Filipe II) – séc. XII**

- Extensão / consolidação de fronteiras;
- Exército permanente;
- Sistema tributário.

**Luís IX – séc. XIII**

- Estabelecimento de moeda única;
- Consolidação da justiça real.

**Filipe IV (ou Filipe, o Belo) – séc. XIV**

- Conflito com a Igreja (pg. impostos);
- Influência francesa no papado;
- "Cativeiro de Avignon" (ou "Cisma do Ocidente") = papado paralelo.

## INGLATERRA

**Início:** "Dinastia Plantageneta" (séc. XII);

**Dificuldade:** Oposição da nobreza fundiária;

**Consolidação:** Após "Guerra das 2 Rosas" (séc. XV).

### Destaques Políticos:

**João s/ Terra – sécs. XIII**

- Intensas disputas com a nobreza (derrotas / aumento de impostos);
- "Magna Carta" (limita poder).

**Henrique III – séc. XIII**

- "Estatutos de Oxford";
- Criação do "Parlamento" (antigo "Grande Conselho").

## SACRO IMPÉRIO

**Início:** "Dinastia Francônia" (séc. X);

**Dificuldade:** Conflito Imperador x Igreja Católica;

[motivo: investidura de membros da Igreja Católica]

**Consolidação:** Após "Querela Investiduras" (séc. XI)

### Destaques Políticos:

**Oton, o Grande – séc. X**

- Interferência política na Itália;
- Luta contra Lombardos (apoio Igreja);
- Fundação do Sacro Império (I Reich).

**Henrique IV – séc. XI**

- "Querela das Investiduras" (conflito entre Papa e Imperador na escolha de membros da Igreja);
- Luta contra o Papado (Gregório VII).

## PORTUGAL

**Início:** "Dinastia Borgonha" (séc. XI);

**Dificuldade:** Oposição do Reino de Castela / dominação moura;

**Consolidação:** após "Revolução de Avis" (séc. XIV)

### Destaques Políticos:

**Afonso Henriques – sécs. XII**

- Independência do "Condado Portucale" (contra Castela);
- Continuidade da "Reconquista".

**Afonso III – sécs. XIII**

- Fim da servidão = exército nacional;
- Apoio às atividades mercantis.

**Dom Dinis – sécs. XIV**

- Contrato comercial com a Inglaterra;
- Fundação da universidade de Coimbra;
- Incentivo à navegação.

**ESPANHA**

**Início:** União de Castela e Leão (séc. XI);

**Dificuldade:** Dominação muçulmana;

**Consolidação:** após casamento dos “Reis Católicos” (séc. XV).

**Destaque Político:**

**Afonso VI – sécs. XI**

- União dos Reino de Leão e Castela;
- Grandes derrotas muçulmanas;
- Doação do “Condado Portucalense”.

**F) CRISE DO SÉCULO XIV** [crise generalizada]

- “Grande Fome” = colapso agrícola / mudanças climáticas;
- “Peste Negra” = falta de higiene nas cidades / desnutrição crônica;
- “Guerra dos Cem Anos” = disputa territorial [Flandres] / disputa política [trono francês];
- “Revoltas Camponesas” = desarranjo político / superexploração feudal / miséria.

**Destaques:** Wat Tyler (Ing.) / Jacqueries (Fr.).

**Consequências Gerais:**

- Desestruturação econômica;
- Encarecimento da mão-de-obra;
- Críticas à Igreja Católica.

**G) Cultura Medieval**

**ALTA IDADE MÉDIA**

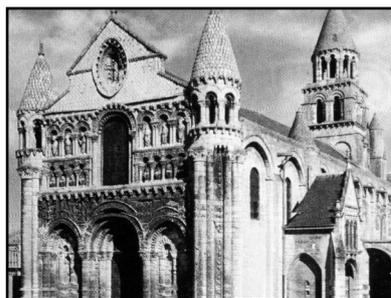
[produção cultural restrita aos mosteiros]

- **Filosofia** = Teologia (ou Patrística);  
Características: amparo à fé + defesa dos dogmas cristãos = predestinação [ideias platônica]  
Destaque: Santo Agostinho
- **Arquitetura** = “estilo românico”: arco redondo / colunas internas / poucas janelas / penumbra;
- **Educação** = escolas episcopais e mosteiros;
- **Música** = sacra (“Canto Gregoriano”).

**BAIXA IDADE MÉDIA**

[alto desenvolvimento cultural]

- **Surgimento das Universidades** = necessidade burguesa;
- **Filosofia** = Escolástica  
Características: racionalismo + dogmas cristão = livre-arbítrio [ideias aristotélicas];  
Destaque: São Tomás de Aquino
- **Arquitetura** = “estilo gótico”: arcos ogivais / monumentalidade / vitrais / luminosidade;
- **Literatura** = séc. XII – literatura em língua vernácula / Trovadorismo.
- **Educação** = Universidades (escolástica / Humanismo).



(Catedral Românica)



(Catedral Gótiica)

## EXERCÍCIOS

## ALTA IDADE MÉDIA

**1 - (UFMS)** Na Europa Ocidental, o período que vai do século V ao X, é denominado pela História como Alta Idade Média e a formação social respectiva, de feudalismo. Assinale a(s) alternativa(s) que apresenta(m) características dessa formação histórica.

(001) A economia era ruralizada, sem preocupação com a produção de excedentes para o comércio. Em torno do feudo, desenrolavam-se as relações sociais básicas, mediadas pelo controle político sobre a terra e as várias obrigações que pesavam sobre aqueles que exploravam.

(002) A sociedade era estamental e estava rigidamente hierarquizada em ordens: o clero, a nobreza e os servos. A cada estamento cabia um importante ramo de atividades (as idéias, a guerra e o trabalho) e, em torno destas, reproduziam-se as relações sociais que davam sentido à formação histórica feudal.

(004) O cristianismo medieval pregava que o reino da Terra fora concebido por Deus. Assim, a Igreja Católica, por quem passava a salvação dos cristãos, não apenas legitimava a hierarquia social vigente, como também permeava o imaginário das pessoas com imagens e símbolos através dos quais influenciava o cotidiano de todos os segmentos sociais existentes.

(008) À nobreza cabia a arte da guerra, principalmente com esporte, visto tratar-se de uma época de muita paz, devido à concepção de mundo difundida pela Igreja.

**2 - (FUVEST)** O sistema feudal caracterizava-se:

- pela inexistência do regime de propriedade da terra, predomínio da economia de comércio e organização da propriedade pública.
- pelo cultivo da terra por escravos com produção intensiva e grandes benefícios para os vassalos.
- pela aplicação do sistema assalariado e trabalho forçado dos vilões nas pequenas propriedades senhoriais.
- pela divisão da terra em pequenas propriedades e utilização de técnicas avançadas de cultivo.
- pela propriedade senhorial da terra, regime de trabalho servil e bases essencialmente agrárias.

**3 - (UNICAMP)** "A Igreja, durante toda a Idade Média, guiava todos os movimentos do homem, do batismo ao serviço fúnebre. A Igreja educava as crianças; o sermão do pároco era a principal fonte de informação sobre os acontecimentos e problemas comuns. A paróquia constituía uma importante unidade de governo local, coletando e distribuindo as esmolas que os pobres recebiam. Como os homens ficavam atentos aos sermões era freqüente o governo dizer aos pregadores exatamente o que deviam pregar."

(Christopher Hill, A REVOLUÇÃO INGLESA DE 1640)

A partir do texto acima escreva quais eram as funções sociais e políticas da Igreja Católica na Idade Média.

**4 - (UFPE)** As origens do sistema feudal remontam às sociedades romana e germânica. Entre os fatores que possibilitaram a formação desse sistema, encontra(m)-se:

- O Benefício, o Colonato e a Villa de origem romana.
- O Benefício, o Cisma do Oriente e o Islamismo em expansão.
- O "Comitatus" e a noção de realeza dos germânicos.
- Os efeitos das várias invasões de povos africanos na Europa Ocidental.
- O esvaziamento da autoridade real, favorecendo o poder de condes e de duques.

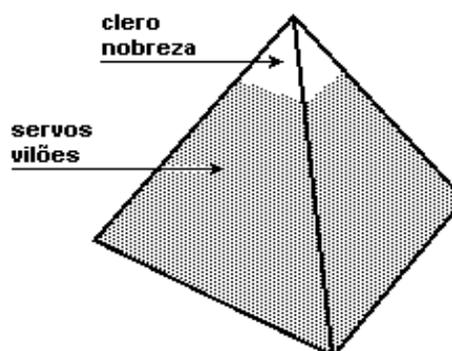
Estão corretos apenas os itens:

- 3, 4 e 5;
- 1, 3 e 5;
- 2, 4 e 5;
- 1, 2 e 3;
- 2, 3 e 4.

**5 - (FAAP)** Durante a Idade Média, na Europa Ocidental, predominava o sistema feudal, cujos fundamentos eram:

- o trabalho servil, a família patriarcal e o Estado Nacional.
- o trabalho servil, a família patriarcal e a posse da terra pela nobreza.
- o trabalho servil, a família igualitária e a posse da terra pela burguesia.
- o trabalho livre, a família patriarcal e a posse da terra pelos nobres.
- o trabalho escravo, a família patriarcal e a posse da terra pelos camponeses.

**6 - (Puccamp)** Observe a pirâmide da sociedade feudal.



Analise os textos a seguir, procurando identificar os que estão relacionados ao contexto histórico da sociedade feudal.

- "Prescrevemos que quando um vassalo faleça, seu filho receba o feudo. Se não tem filhos, ou se deixa um neto nascido de filho varão, que o mesmo receba de igual modo o feudo. Se ocorre que não deixa filhos nascidos de um filho, mas sim um irmão legítimo por parte de pai que tenha o feudo que pertenceu a seu pai."
- "O conde perguntou ao futuro vassalo se queria tor-

nar-se seu homem e este respondeu: quero. Houve depois o seguinte juramento de fidelidade: Prometo pela minha fé ser, a partir deste instante, fiel ao Conde Guilherme e guardar-lhe contra todos e inteiramente."

III. "Os clérigos devem por todos orar; os cavaleiros sem demora devem defender e honrar; os camponeses têm liberdade de plantar, colher e negociar; os vassallos guardar suas obrigações: a talha e a corveia aos seus senhores."

IV. "Em agosto, os camponeses não podem recolher os seus feixes senão depois que o senhor retirou antecipadamente a sua parte. No começo do inverno os suseranos devem pagar o censo e a talha antes do direito de fechar o seu campo."

Estão relacionados com a sociedade feudal SOMENTE

- a) I e II                      b) I e III                      c) II e III  
d) II e IV                      e) III e IV

**7 - (UFG)** A casa de Deus, que cremos ser uma, está, pois, dividida em três: uns oram, outros combatem, e outros, enfim, trabalham.

(Bispo Adalbéron de Laon, século XVI)

Caracterize a sociedade feudal, destacando a relação entre os que "combatem" (nobreza) e os que "trabalham" (servos).

## BAIXA IDADE MÉDIA

**8 - (UFPR)** No período medieval, algumas situações contribuíram para a progressiva centralização do poder e futura instalação dos estados nacionais modernos. Sobre isso é correto afirmar que:

(01) Através da "Reconquista", os cristãos empreenderam a tomada da Península Ibérica aos muçulmanos, favorecendo a formação dos Reinos Ibéricos.

(02) Insegurança, diversidade de leis e de moedas, acúmulo de pedágios eram situações feudais que levaram a crescente burguesia a apoiar a realeza contra os senhores feudais.

(04) Na França medieval, o processo centralizador teve contribuição decisiva de Filipe Augusto, que enfrentou os ingleses plantagenetas, impôs sua autoridade sobre os senhores feudais, promoveu progressos da burocracia real, exemplificada pela criação dos bailios, funcionários do rei encarregados da aplicação de leis e editos reais.

(08) É do período medieval a consolidação e apogeu das práticas mercantilistas, que dominavam a vida econômica e social.

(16) Na Inglaterra medieval, a monarquia instalada era forte até o século XIII, quando sofre limitações com a imposição da Magna Carta e a instituição do Parlamento.

**9 - (FUVEST)** As cidades medievais:

a) não diferiam das cidades greco-romanas, uma vez que ambas eram, em primeiro lugar, centros político-administrativos e local de residência das classes propri-

etárias rurais e, secundariamente, também centro de comércio e manufatura.

b) não diferiam das cidades da época moderna, uma vez que ambas, além de serem cercadas por grossas muralhas, eram, ao mesmo tempo, centros de comércio e manufatura e de poder, isto é, politicamente autônomas.

c) diferiam das cidades de todas as épocas e lugares, pois o que se definia era, precisamente, o fato de serem espaços fortificados, construídos para abrigarem a população rural durante as guerras feudais.

d) diferentemente de suas antecessoras greco-romanas eram principalmente centro de comércio e manufatura e, diferentemente de suas sucessoras modernas, eram independentes politicamente, dominando um entorno rural que lhes garantia o abastecimento.

e) eram separadas da economia feudal, pois sendo esta incapaz de gerar qualquer excedente de produção, obrigava-as a importar alimentos e a exportar manufaturas fora do mundo feudal, daí a importância estratégica do comércio na Idade Média.

**10 - (FUVEST)** "A data do ano mil e a célebre frase do monge Raul Glaber sobre a veste branca da Igreja com a qual se enfeita a cristandade assumem para muitos o valor de um símbolo: o de um reflorescimento após tempos difíceis e conturbados. De fato, as primeiras décadas do século XI veem a afirmação de um amplo movimento, desigual e mais ou menos precoce certamente, que afeta todas as regiões do Ocidente e lhes dá, às custas de esforços obstinados empreendidos, em seguida, durante séculos, um novo equilíbrio econômico e humano." (Jacques Heers. HISTÓRIA MEDIEVAL.)

Comente as características do momento histórico da Europa Ocidental a que se refere o texto acima.

**11 - (UFSCAR)** O crescimento populacional na Europa ocidental, a partir do século XI, implicou dificuldades sociais, devido à

a) mentalidade teocêntrica típica da Idade Média, que condenava o trabalho produtivo.

b) descentralização política feudal, que impedia a livre circulação da mão-de-obra.

c) população exígua das cidades medievais, comprimidas no interior de muralhas.

d) regulamentação das Corporações de Ofício, que proibia a formação de artesãos.

e) baixa produtividade da economia medieval e a sua limitada possibilidade de expansão.

**12 -** Em 15 de julho do ano de 1099, os cruzados tomaram Jerusalém. Eles massacraram homens, mulheres e crianças, assaltaram casas e saquearam as mesquitas. O saque foi o ponto de partida de uma hostilidade milenar entre o Islão e o Ocidente.

a) Qual o significado da retomada de Jerusalém para a cristandade europeia?

b) Caracterize dois conflitos na história contemporânea que revivem essa hostilidade entre cristãos e muçulmanos.

# GRANDES NAVEGAÇÕES

**Fatores:** [ponto principal = crise sécs. XIV e XV]

- Retração comercial europeia;

- escassez de produtos internos;  
- carência de metais-preciosos;  
- mercado consumidor limitado.

- Encarecimento das especiarias;

- monopólio árabe no Mediterrâneo;  
- intermediação entre árabes e italianos.

- Fortalecimento das "Monarquias Nacionais";
- Interesses da Igreja (cristianismo), Burguesia (mercadorias) e Nobreza (terras).

## PIONEIRISMO PORTUGUÊS

[1415, Ceuta = segurança da navegação]

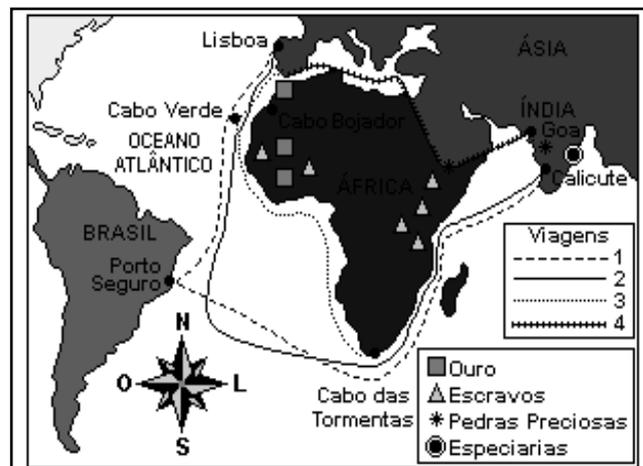
### Razões / Condições:

- Posição geográfica privilegiada (convergência de rotas comerciais);
- Experiência naval (atividades pesqueiras / comércio);
- "Espírito Cruzadista" (expansão do cristianismo);
- Precoce formação como "Monarquia Nacional";
- Paz interna (ausência de conflitos);
- Harmonia política = Aliança entre Estado e burguesia ("Revolução Avis" – séc. XIV);
- Centro de Estudos Navais (Escola de Sagres).

### Navegações portuguesas: ["Périplo Africano"]

- 1415 = conquista de Ceuta;
- 1425 - 1487 =
  - conquista das "Ilhas Atlânticas";
  - travessia do "Cabo Bojador";
  - exploração do "Litoral Africano".
- 1488 - travessia do "Cabo da Boa Esperança" (Bartolomeu Dias);

- 1498 - Vasco da Gama descobre o caminho marítimo para as Índias, quebrando o monopólio italiano.



(Rotas das navegações portuguesas)

### Principais consequências: [do processo todo]

- Interesse de outras nações = Espanha (séc. XV) / França (séc. XVI) / Inglaterra (séc. XVI);
- Ampliação comercial = "Revolução Comercial" (Oceano Atlântico como eixo comercial);
- Acumulação primitiva de capital;
- Colonização Américas / África; (instrumentos: "Cruz, Espada e Fome");
- Criação de entrepostos comerciais na Ásia;

## Anotações

## EXERCÍCIOS

**1 - (UFPR)** No conjunto de importantes viagens e expedições marítimas do século XVI, as quais chamamos de "Grandes Navegações", nota-se clara preponderância dos países Ibéricos. A esse respeito, é correto afirmar:

(01) As navegações do período se faziam com recurso exclusivo à bússola, uma vez que ainda não se havia iniciado o estudo da navegação astronômica, isto é, orientada através da observação dos astros.

(02) As embarcações adotadas pelos portugueses e espanhóis - as galeras - eram semelhantes àquelas utilizadas pelos navegantes genoveses e venezianos.

(04) Por sua localização geográfica, Portugal tornava-se particularmente indicado para promover explorações marítimas: seu litoral se encontra a meio caminho entre o Mediterrâneo e o Mar do Norte, e bastante próximo da costa africana e das ilhas atlânticas.

(08) Tanto Portugal quanto Espanha podiam contar com o apoio financeiro de vários comerciantes às expedições, interessados em reatar relações diretas com o Oriente desde a queda de Constantinopla (1453).

(16) A Espanha entrou com relativo atraso na disputa com os portugueses pela descoberta de novas terras, em função de sua luta contra os muçulmanos pela reconquista de territórios ibéricos.

(32) A precoce centralização monárquica, a consolidação do poder central e a aliança com uma nova classe mercantil possibilitam a Portugal desde o início do século XV estimular a expansão comercial e as expedições marítimas.

**2 - (UFPE)** Assinale a alternativa que não se relaciona com o movimento de expansão marítima portuguesa.

a) No início da Idade Moderna, o oceano Atlântico era praticamente desconhecido, havendo navegações costeiras de Portugal aos países escandinavos: Dinamarca, Noruega e Suécia.

b) Investimentos altos foram necessários à expansão portuguesa. O Estado foi o único agente capaz de investir grandes vultos, advindos de impostos recolhidos sobre a propriedade da terra.

c) A unificação Italiana foi um dos pré-requisitos para a expansão marítima.

d) A conquista de Ceuta em 1415 significou uma aliança de interesses entre a burguesia e a nobreza portuguesa cujos objetivos eram convergentes, na época.

e) Os lucros comerciais atingidos com as expedições portuguesas de 1415 e 1460 na costa africana, foram superiores aos gastos realizados nesses empreendimentos.

**3 - (UFG)** Pensando no tema fronteiras, é perceptível o estabelecimento de uma nova ordenação do espaço, resultante das grandes navegações. As novas descobertas redefiniram, no século XVI, a concepção de mundo que se abria ante o desconhecido.

Neste sentido, analise a configuração espacial do mundo no século XVI, destacando as rivalidades e conflitos decorrentes da expansão marítima e comercial.

**4 - (UFPE)** Em 1492 ocorreu um fato da maior importância histórica. Alguns historiadores consideram um "descobrimento", outros um "encontro de dois mundos."

Referimo-nos à chegada dos europeus à América, sobre o que se pode afirmar:

( ) a chegada dos europeus interrompeu o desenvolvimento das civilizações e dos povos que habitavam a América;

( ) o contato entre os habitantes da América e os europeus provocou a mortandade de parte da população nativa resultando em uma das maiores catástrofes demográficas da história;

( ) vários fatores impulsionaram o "encontro entre os dois mundos": o surgimento do estado moderno, a necessidade de alimentar uma população cada vez maior e as exigências do mercantilismo em utilizar ouro e prata como meio de troca;

( ) Portugal fez-se pioneiro na expansão marítima e transformou-se numa potência superior à Espanha, tornando-se independente das monarquias francesa e inglesa;

( ) na empresa da conquista associaram-se aos reis capitais de múltiplas burguesias.

**5 - (UERJ)** As grandes navegações dos séculos XV e XVI possibilitaram a exploração do Oceano Atlântico, conhecido, à época, como Mar Tenebroso. Como resultado, um novo movimento penetrava nesse mundo de universos separados, dando início a um processo que foi considerado por alguns historiadores uma primeira globalização e no qual coube aos portugueses e espanhóis um papel de vanguarda.

a) Apresente o motivo que levou historiadores a considerarem as grandes navegações uma primeira globalização.

b) Aponte dois fatores que contribuíram para o pioneirismo de Portugal e Espanha nas grandes navegações.

**6 -** Durante o século XVI, a Europa conheceu um processo inflacionário profundamente perturbador - conhecido como "revolução dos preços"- que provocou uma acentuada transferência de renda entre os grupos sociais e, até mesmo, entre países. Esse processo foi causado:

a) pela consolidação dos Estados Absolutistas que mantinham Cortes e gastos extraordinários.

b) pelas guerras de religião que obrigaram os Estados a constituir exércitos poderosos e caros.

c) pela abertura das rotas de comércio marítimo com a Ásia, inundando a Europa com especiarias e produtos de todo tipo.

d) pela chegada, em grande quantidade, de prata e ouro da América espanhola.

e) pelas guerras entre as monarquias mais poderosas para conquistar a Itália e manter hegemonia na Europa.

# RENASCIMENTO CULTURAL

Europa = sécs. XIV – XVII

## Considerações:

- Fruto das transformações sócio-econômicas;
- Instrumento de afirmação da burguesia;
- Evolução e intensificação cultural.

## A) CARACTERÍSTICAS:

- Valorização cultura clássica = cultura greco-romana;
- Oposição mentalidade feudal = hedonismo / racionalismo / naturalismo / individualismo;
- **Humanismo** [movimento precursor] = antropocentrismo / saberes: ciência, filosofia e artes.

## B) FATORES:

- Renascimento comercial e urbano;
- Retomada estudos clássicos e pesquisas científicas;
- Invenção imprensa;
- Prática do mecenato.

## C) RENASCIMENTO ITALIANO:

[berço do movimento renascentista]

**Fatores / Razão:** grandes centros comerciais / forte burguesia / herança greco-romana (helênica).

**Fases:** 1ª Trecento (séc. XIV) / 2ª Quattrocento (séc. XV) / 3ª Cinquecento (séc. XVI).

## Manifestações:

- Literatura = Alighieri / Boccaccio / Maquiavel;
- Pintura = Giotto / Botticelli / Da Vinci / Rafael;
- Escultura = Donatello / Michelangelo;
- Arquitetura = Bramante;
- Ciência = Giordano Bruno / Galileu.

## D) EXPANSÃO DO RENASCIMENTO:

### Motivos:

- decadência das cidade italianas;
- Início das “Grandes Navegações”;
- prosperidades de outras regiões.

### Destaques:

- Países Baixos (séc. XVI – maior produtor cultural) = Erasmo de Rotterdam;
- Inglaterra = Thomas Moore / Shakespeare;
- França = Montaigne / Rabelais;
- Portugal = Luís de Camões / Gil Vicente;
- Espanha = Miguel de Cervantes / El Greco.

## E) RENASCIMENTO CIENTÍFICO

[auge: séculos XVI – XVII]

- Contra o “hermetismo aristotélico” da Igreja;
- Timidamente explorado.

**Setores:** Astronomia e Medicina.

- **Astronomia:** Copérnico (Heliocentrismo) / Galileu Galilei (lei da queda dos corpos) / Kepler (movimento orbital dos planetas).
- **Medicina:** Vesálio (dissecação de cadáveres) / Miguel Servet (circulação pulmonar).



(“Escola de Atenas” - Rafael Sanzio)

## EXERCÍCIOS

**1 - (UFRS / adaptada)** Sobre o Renascimento, assinale as afirmações corretas:

(001) A arte renascentista italiana reforçou a concepção formal hierárquica e cristã herdada da arte românica.

(002) O Humanismo, enquanto elemento importante do Renascimento, deve ser entendido como um movimento intelectual de valorização da Antiguidade Clássica, sem

que se pregasse um retorno ao passado.

(004) Os novos conteúdos e estilos sociais do Renascimento eram exclusivamente burgueses, já que precisavam romper com as práticas do feudalismo.

(008) O racionalismo renascentista pretendia explicar o mundo pela razão do homem e pela ciência.

(016) O teocentrismo e o caráter civil e cortesão foram algumas das características do Renascimento.

**2 - (USU-RJ)** O Renascimento é considerado por muitos historiadores como um marco na revolução intelectual do Ocidente. Ocorreu primeiro na Itália e pode ser caracterizado por modificações nas artes em geral e em alguns conceitos anteriormente aceitos como imutáveis. Assinale o mais correto:

a) O humanismo, o heliocentrismo e o uso da fé como base para todo e qualquer pensamento ou criação artística.

b) As ideias de Santo Tomás de Aquino, a estética e os conceitos medievais.

c) O rompimento com a cultura e estética medievais, a valorização da cultura greco-romana, o racionalismo e o mecenato.

d) A resistência da burguesia aos novos valores.

e) O teocentrismo, a aceitação dos dogmas da Igreja, o antinaturalismo.

**3 - (UFRJ)** "Vivo só, com um criado. A casa em que moro é própria, fi-la construir de propósito, levado de um desejo tão particular que me vexa imprimi-lo, mas vá lá. Um dia, há bastantes anos, lembrou-me reproduzir no Engenho Novo a casa em que me criei na antiga rua de Mata-cavalos, dando-lhe o mesmo aspecto e economia daquela outra, que desapareceu. Construtor e pintor entenderam bem as indicações que lhes fiz: é o mesmo prédio assobradado, três janelas de frente, varanda ao fundo, as mesmas alcovas e salas. Na principal destas, a pintura do teto e das paredes é mais ou menos igual umas grinaldas de flores miúdas e grandes pássaros que as tomam nos bicos, de espaço a espaço. Nos quatro cantos do teto as figuras das estações, e ao centro das paredes os medalhões de César, Augusto, Nero e Massinissa, com os nomes por baixo... Não alcanço a razão de tais personagens."

(ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*.)

"A exuberante e fantástica fachada da cartuxa de Pavia – o monumento da Itália que os franceses mais admiraram –, verdadeira festa de mármore e esculturas, fornece o melhor exemplo da fantasia com que o Renasci-

mento italiano utilizou, por vezes, o vocabulário artístico dos Antigos. Medalhões com os imperadores de Roma ou com reis do Oriente, cenas alegóricas ou mitológicas, grinaldas, pilastras finamente cinzeladas, ramagens estilizadas, aves diversas recobrem a parte inferior que é do fim do século XV."

(DELUMEAU, Jean. *A civilização do Renascimento*.)

Os medalhões que Dom Casmurro (o personagem narrador criado por Machado de Assis) não compreendia eram ecos remotos do início da Era Moderna. A "redescoberta" da Antiguidade Clássica foi um traço marcante do Humanismo, também caracterizado pela percepção de que o homem tinha o poder de aprimorar a si mesmo e de interferir na natureza e na História. O ideário humanista contrapunha-se diretamente a valores medievais consagrados.

Apresente duas críticas dos homens do Renascimento à Idade Média.

**4 - (UEPG)** Leia o texto que se segue:

"Os estudos sobre o Renascimento fracionaram o que a Renascença teve a paixão de unir. Nenhum dos seus promotores se conformou em confinar a sua atividade num único domínio (...) Na sua maior parte, estes criadores debruçaram-se atentamente sobre os dados teóricos das respectivas realizações, sem que a sua reflexão se deixasse deter por quaisquer limites (...) e a arte era, sob a sua perspectiva, a maneira de reproduzir ou de, pelo menos, revelar a ordem secreta do Universo."

(RAPP, Francis. In: *História Geral da Europa*.)

Sobre o Renascimento, assinale o que for correto.

(01) A arte renascentista é uma arte de pesquisa, invenção e inovação.

(02) Entre os valores renascentistas não estavam incluídos o individualismo, o hedonismo e o espírito crítico.

(04) O Renascimento foi essencialmente um movimento elitista. A partir dele, abriu-se uma nítida divisão entre arte erudita e arte popular.

(08) No Renascimento, a burguesia, o clero e a nobreza se empenharam em harmonizar seus valores e tradições.

(16) As manifestações artísticas, preocupadas exclusivamente com a emoção e o sentimento, ignoraram as contribuições das ciências.

**5 - (UNICAMP)** "Renascimento é o nome dado a um movimento cultural italiano e às suas repercussões em outros países. Caracteriza-se pela busca da harmonia e do equilíbrio nas artes e na arquitetura acrescentando aos temas cristãos medievais outros temas inspirados na mitologia e na vida cotidiana."

(DICIONÁRIO DO RENASCIMENTO ITALIANO)

Em que momento da história europeia se situa esse movimento e qual a principal fonte de inspiração para os intelectuais e artistas renascentistas?

**Cap. 01 - IDADE MÉDIA ORIENTAL****Império Bizantino****1** - 01 + 08 = 09**2** - E**3** -

a) Bizantina e Islâmica.

b) Bizantina: Politicamente, o cesaropapismo submetia a igreja ao Estado; a economia baseada nas atividades mercantis e em termos culturais a preservação da cultura greco-romana, a organização do direito (O Corpus Juris Civilis do imperador Justiniano).

Islâmica: O Estado organizado em bases religiosas após Maomé; a economia agrária e mercantil; sociedade hierarquizada de acordo com a organização político-religiosa; no campo cultural a arte foi orientada pela religião e destacam-se as contribuições para o Ocidente com Averróis na Filosofia, e Avicena na medicina.

**4** - 001 + 002 + 008 + 016 = 027**5** - E**Civilização Islâmica****6** - D

**7** - Formar um estado (Islão) com bases teocráticas e conquistar o ocidente (guerras santas), com a conversão dos infiéis.

**8** - 02 + 64 = 66**9** - C

**10** - A consistência e a simplicidade da doutrina islâmica, associada à decadência dos impérios persa e bizantino e aos interesses materiais dos árabes, foram fatores decisivos ao processo da expansão islâmica ao redor do Mediterrâneo.

O contato com os europeus foi de grande valia no âmbito da cultura, apesar da presença árabe no Mediterrâneo ter contribuído para a cristalização do feudalismo.

**Cap. 02 - IDADE MÉDIA OCIDENTAL****Alta Idade Média****1** - 001 + 006 = 007**2** - E

**3** - A igreja, instituição já organizada na época medieval, determinava a teoria social, hierarquizava a sociedade, condenava a usura, monopolizava a cultura e a educação, influenciava governantes e era grande detentora de terras.

**4** - B**5** - C**6** - 01 + 02 = 03

**7** - A sociedade feudal era estamental, polarizada por senhores e servos e incluindo-se os clérigos, os cavaleiros, os ministeriais e os escravos.

O papel das classes era definido pela Igreja sendo a nobreza senhorial responsável pela proteção dos servos que por seu lado constituíam a classe produtora dos recursos necessários à subsistência das demais classes.

**Baixa Idade Média****8** - 23**9** - E

**10** - A proximidade do ano mil levou os europeus a uma série de expectativas em relação ao fim do mundo, provocando principalmente o fanatismo religioso e o crescimento das ordens monásticas, Esse fato contribuiu para o empreendimento das Cruzadas.

**11** - E**12** -

a) Em termos religiosos a reconquista da Terra Santa, do ponto de vista econômico-social, a aquisição de terras e riquezas que minimizariam a marginalidade decorrente da crise nos feudos.

### Cap. 03 - GRANDES NAVEGAÇÕES

1 -  $02 + 04 + 08 + 16 + 32 = 62$

2 - C

3 - Com a descoberta do Novo Mundo, condicionada à expansão comercial européia, estabeleceu-se o Sistema Colonial, definindo a Europa como área metropolitana e a América e os demais continentes como áreas coloniais. A partir daí, as nações européias instituíram a política mercantilista como forma de superação econômica em relação às concorrentes ou ainda recorreram à conflitos político-militares, destacando-se a derrota da "invencível Armada" Espanhola para os ingleses ou a Guerra do Açúcar envolvendo Espanha e Holanda.

4 - V V V F V

5 -

a) O estabelecimento de intercâmbios - econômicos e culturais - da Europa com povos isolados da África, da Ásia e da América.

b) Dois dentre os fatores:

- guerras de reconquista
- vocação marítima da Península Ibérica
- posição geográfica da Península Ibérica
- vanguardismo ibérico no campo náutico
- afluxo de capitais para a Península Ibérica
- proximidade em relação à Península Itálica
- processo de centralização da coroa portuguesa e espanhola.

6 - D

### Cap. 04 - RENASCIMENTO CULTURAL

1 -  $002 + 008 = 010$

2 - C

3 -

a) O incremento das trocas comerciais entre os centros dinâmicos da economia continental (Antuérpia, Lisboa, Veneza, Gênova e Paris, por

exemplo), processo concomitante ao surgimento de uma nova classe (a dos burgueses), ao Mecenato e à invenção da Imprensa.

b) A crítica ao teocentrismo, indicando que o homem no Renascimento é visto como o responsável pelos seus atos, enfatizando o antropocentrismo; ao geocentrismo, destacando a teoria de Copérnico sobre o heliocentrismo; às forças que se opunham ao individualismo burguês.

4 -  $01 + 04 = 05$

5 - Na transição feudo-capitalismo, no renascimento comercial, urbano e buscavam a inspiração na cultura clássica greco-romana.